



Pinacoteca Municipal: acervo de sete milhões de cruzeiros

São Bernardo abre hoje sua primeira sala de arte

Da sucursal do ABC

Artistas e empresários estarão hoje em São Bernardo do Campo para a inauguração da Pinacoteca Municipal, a primeira sala de arte do ABC. A abertura do novo espaço cultural representa, segundo seus criadores, uma maneira inédita, por parte da Prefeitura local, de se preservar o que vem sendo feito no Brasil em termos de artes plásticas, nos últimos anos.

São 78 obras de 54 dos mais conceituados artistas nacionais da atualidade que ficarão expostas a partir das 19 horas de hoje no Centro Cultural do Bairro Assunção, em São Bernardo do Campo. Segundo críticos de arte da região, "é a primeira vez que a população do industrializado ABC disporá de uma coletiva fixa composta de obras-de-arte avalladas em cerca de 7 milhões de cruzeiros. Atualmente, esse público conforma-se com exposições esporádicas ocorridas em salas de entrada de alguns teatros da região como o Cacilda Becker, de São Bernardo, ou o da Fundação das Artes de São Caetano do Sul".

Agora, obras de Waldomiro de Deus, Januário, Zé Cordeiro, João Cândido da Silva, Ana Consoli, Castellane, Maty Vitar, Pascotto, entre outros artistas de projeção nacional e internacional, poderão além de vistas, ser estudadas no acervo fixo de São Bernardo do Campo. Junto a essa mostra, a Prefeitura local organizou outra exposição paralela no Centro Cultural que reúne outras obras de 31 artistas plásticos nacionais. São peças que poderão ser adquiridas e doadas à Pinacoteca Municipal até o próximo dia 31 de dezembro. Com esse objetivo, inclusive, a Prefei-

tura de São Bernardo, lança a partir de amanhã, através de jornais, campanha pedindo colaboração da comunidade no sentido de enriquecer a Pinacoteca Municipal. "Faça doações de pinturas, esculturas, gravuras e desenhos", são os dizeres principais da campanha.

O acontecimento de hoje, ao lado de satisfazer os organizadores que há anos sonham com essa realização, deixa eufóricos artistas da região do ABC, que sempre reclamaram do descaso dos poderes públicos locais com relação à arte. Para o pintor Luiz Sacilotto, por exemplo, "essa iniciativa da prefeitura de São Bernardo do Campo é da mais alta importância para o meio artístico brasileiro". O fato, no entender do pintor, deveria servir de exemplo a outros executivos municipais que não incentivam a cultura. "Em Santo André, por exemplo — diz Sacilotto — as obras de arte de importantes artistas são abandonadas numa sala empoeirada do Teatro Municipal da cidade".

Também o escultor Agenor elogia a iniciativa do prefeito Tito Costa. "A inauguração dessa Pinacoteca é uma maravilha para os artistas brasileiros, porque formará um núcleo de arte na região do ABC", diz o escultor. Agenor, como outros artistas da região, enfrentou sérios problemas com relação ao descaso dos poderes públicos com sua obra. Um de seus mais importantes trabalhos — a estátua de São Pedro, medindo 13 metros de altura e que demorou 10 meses para ser concluída — já chegou a ser abandonada pela Prefeitura de São Caetano num pátio descoberto do município. Nessa cidade, inclusive, famílias mais antigas temem fazer doações para o Museu Municipal, diante do abandono em que ficaram as obras de arte por ocasião de seu fechamento em 1961.